



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

O LAZER NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MARINGÁ: REFLEXÕES INICIAIS

Anderson Cristian Barreto (GEEFE-UEM/SEDUC); Ana Luiza Anversa (UEM); Luciane Cristina Arantes da Costa (UEM); Bruna Solera (UEM); Patric Paludett Flores (UEM); Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (UEM); Vânia de Fátima Matias de Souza (UEM) Secretária de Educação de Maringá; Universidade Estadual de Maringá; Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – Maringá- Paraná- Brasil
anderbarreto@hotmail.com

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Currículo, Lazer.

Introdução

Soares *et al.* (2009) apontam que a Educação Física é a disciplina escolar responsável pelos conhecimentos referentes à cultura corporal do movimento. Assim, a referida disciplina estimula a formação da criança implicando vivências para o aprendizado ao longo da vida, favorecendo a percepção das práticas corporais, inclusive as de lazer, com caráter crítico e responsável (NEIRA; UVINHA, 2009). Dessa forma, a Educação Física se coloca como importante componente curricular para a formação dos alunos e a distribuição dos conteúdos e atividades no espaço e tempo da escola é permeada pelo currículo (SAVIANI, 2012), documento que fundamenta as ações docentes; compreendendo as relações humanas, aspectos pedagógicos e culturais, servindo para formar sujeitos (NEIRA; NUNES, 2009). Pelos conteúdos, possibilita-se a realização de uma educação para/pelo lazer, que conforme Marcelino (1998, 2000), é entendido como cultura e manifestação humana, com características de tempo (“livre/disponível”); atitude (adesão/prazer/descanso/divertimento/desenvolvimento); de atuação humana coletiva (Trabalho/Escola/Família); de gêneros (praticar/assistir/conhecer); de múltiplos conteúdos (artísticos/físico-esportivos/sociais/manuais/sociais/intelectuais/turísticos); de níveis (elementar-conformismo/médio-criticidade/superior-criatividade). Percebe-se que o lazer se dá por vivências no tempo disponível, com caráter desinteressado, não buscando recompensa causada pela própria situação, mas buscando satisfação pessoal e na escola o momento propício para tal manifestação, parece apresentar-se durante o período que concerne ao intervalo/recreio.

Objetivos

Na perspectiva de entender possíveis relações existentes entre lazer, educação física, escola, alunos e sociedade, a presente pesquisa objetivou investigar como os saberes e os conteúdos do lazer são tratados no currículo de Educação Física dos anos



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

iniciais do ensino fundamental de Maringá, refletindo sobre as possíveis relações do lazer com as práticas pedagógicas antes, durante e após a aula e, assim, favorecer o entendimento da lógica que permeia e legitima as vivências corporais proporcionadas no contexto escolar.

Metodologia

Para tanto, utilizou-se da revisão bibliográfica e documental apontada por Martins Junior (2010) e Souza et al. (2013), como análise de fontes textuais e documentais, em busca de indicativos de um objeto de estudo específico. Utilizou-se de referenciais teóricos sobre lazer, currículo e educação física, bem como análise do currículo de educação física da rede municipal de Maringá - Paraná. Assim, a partir das fontes consultadas, foi realizada uma análise textual e documental, buscando verificar como o tema lazer está disposto no documento oficial norteador das ações docentes.

Resultados

Características de tempo, atitude de atuação humana coletiva, de gêneros, de múltiplos conteúdos e de níveis não foram constatados na análise realizada no documento, assim causando a percepção de certa fragilidade da temática do lazer. Conforme Neira e Uvinha (2009), o lazer é experimentado pelas crianças e adultos por meio do ato de jogar, podendo se manifestar também pelo brincar no cotidiano dos indivíduos, principalmente para as crianças. Assim, foram encontrados indicativos da temática perpassando apenas pelas atividades planejadas para as aulas de Educação Física escolar mediante a presença de brincadeiras e jogos, “entendendo-os como poderosas ferramentas para ensinar as pessoas como se comunicar uma com as outras, como negociar situações desafiadoras, como lidar com conflitos e trabalhar cooperativamente” (NEIRA; UVINHA, 2009, p. 58). Ao entender que a escola e seu currículo se relacionam com as dinâmicas sociais e que, por meio deles, os sujeitos podem construir formas de relacionar-se com o mundo e produzir significados (SILVA; ISAYAMA, 2017), observa-se acenos acerca da relevância do brincar e sua importância para o desenvolvimento da criança apontado no Currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2012) que pelo brincar as crianças conseguem experimentar, explorar e compreender os significados culturais presentes no meio, elaborando e/ou ressignificando seu pensamento, uma vez que ao brincar em atividades de intensa movimentação corporal, a criança desenvolverá os seus diferentes aspectos (físico/motores/intelectuais/afetivos/sociais) e, ao mesmo tempo, poderá ser levada a entender que esses movimentos têm significados, pois se manifestam com o objetivo de expressão e comunicação. Entretanto, complementa-se, que no currículo não foram identificadas abordagens conceituais, atitudinais e procedimentais, levando ao entendimento que na escola pouco se sabe sobre o lazer (DARIDO; RANGEL, 2015), e que esses elementos são fundamentais para a construção de significados de uma prática histórica e social.



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

Conclusões

Para compreender o contexto e as ações pedagógicas escolares e suas relações com o lazer, é necessário vivenciar seu cotidiano, uma vez que suas dimensões sociais e históricas são construídas por meio da cultura corporal do movimento e suas práticas são restringidas a algumas manifestações durante o intervalo/recreio. As ações mediadas pelos conteúdos e saberes da Educação Física, em específico, para o ensino fundamental I, apresentadas no currículo analisado, ainda apontam fragilidade com relação a sua inserção na prática cotidiana aplicada as aulas, uma vez que o documento norteador não destaca os saberes produzidos pelo campo do lazer, levando por meio das atividades escolares estruturadas uma possibilidade da ampliação e autonomia por parte das crianças em prol da busca pelo lazer e seus direitos na sociedade. Nesse sentido, observa-se que o currículo um documento flexível, aponta a manifestação lúdica pelo brincar, subentendendo-se que tal conteúdo está relacionado ao lazer, mas carece de olhares acerca desses saberes por meio da realização de atividades que amplie e envolva a compreensão de lazer dentro e fora da escola e nas aulas da Educação Física.

Referências

DARIDO, Cristina Suraya; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer: Concepções e significados**. Licere, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.37-43, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **O conceito de lazer nas concepções da Educação Física escolar – o dito e o não dito**. 8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. 2000.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia; UVINHA, Ricardo Ricci. **Cultura Corporal: Diálogos entre educação física e lazer**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Currículo da Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental**. Maringá. Líder, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 1º reimpr. da 11º ed. rev. de 1944. Campinas: Autores Associados, 2012.



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

SILVA, Marcília de Souza; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e Educação no programa escola integrada.** Educação em Revista. Belo Horizonte. p. 1-22. 2017.

SOARES, Carmem Lúcia, *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** 1º reimpr. da 2º ed. de 2009. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Dalva Inês de, *et. al.* **Manual de orientações para projetos de pesquisa.** Novo Hamburgo: FESLSVC, 2013.